**11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DE PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CTPERH**

Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois às 9h, ocorreu a 11ª Reunião Ordinária da Câmara técnica de acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CTPERH de maneira totalmente online, Via plataforma Cisco Webex. **Membros Presentes: Alessandro Noal** – Comitê Santa Maria; **Alvaro Werlang –** Comitê Baixo Jacuí; **André Panziera –** Comitê Quaraí; **Mateus Cerutti –** Comitê Alto Jacuí; **Karla Cozza** – Comitê Caí; **Luis Sergio Feijó** –Secretaria da Saúde; **Ten. Cel. Rodrigo Gonçalves dos Santos** – SSP-Comando Ambiental-BM; **Ivo Lessa** – DRHS/SEMA;  **Juliana Young –** Comitê Camaquã; **Fabio Avancini Rodrigues** – Comitê Mirim-São Gonçalo; **Thiago Gimenez** – Comitê Lago Guaíba; **Rafael Midugno** – FEPAM; **Maria Elisabeth da Rocha** – Comitê Mampituba; **Mery Pereira** – SPGG; **Altair Hommerding** – SEAPDR; **Alexandre Swarowsky –** Comitê Vacacai. **Demais presentes**: Raíza Schuster – DIPLA/DRHS e Carmem Silva – SE CRH/RS. Confirmado o quórum regimental, o Vice-Presidente Ivo Lessa saúda a todos e dá inicio a reunião informando que o Presidente Júlio Salecker devido a agenda urgente solicitou que presidisse a reunião. Em seguida a Sra. Carmem informa que a Karla Cozza – Comitê Caí é a representante suplente do Comitê Taquari-Antas representado pelo Sr. Julio Salecker. **Item 1. Apreciação da ata da 10ª Reunião Ordinária da CTPERH -** colocada em votação foi aprovada por unanimidade. **Item 2**. **Resultado das Oficinas do PERH e Item 3. Cronograma e próximos passos -** **Raiza Schuster,** Chefe daDIPLAfez uma apresentação do relatório dos resultados das oficinas esclarecendo que as informações completas encontram-se no site, e que ainda podem ser feitas algumas mudanças. O relatório tem uma síntese do que foi discutido de causas, consequências e soluções propostas em cada oficina. O relatório é bem amplo e bem detalhado. Salienta que, precisamos dar atenção ao fortalecimento do sistema e da articulação de outras políticas para que os objetivos sejam alcançados. Foram observados no inicio e nas últimas oficinas, que não temos capacidade de realizar as ações planejadas justamente pela falta de articulação setorial, e por não termos o sistema plenamente instituído e atingido a segurança hídrica desejada. Essa parte de detalhamento está prevista até outubro, para que novembro e dezembro possam fazer os relatórios e deixar isso tudo registrado. Será o plano para a nova gestão, com as metas do PPA. Ficam na torcida para que sejam aceitas no próximo governo. Rafael Midugno questiona em que momento poderá acompanhar as filtragens, pois percebeu que algumas contribuições estavam fora de foco no âmbito das oficinas e de que forma irá fazer essa triagem no que pode ser aproveitado no plano. O que não for aproveitado, de que forma ficará registrado no sistema, e como iremos informar sobre as que ficaram de fora a respeito a outros assuntos. Raiza informa que os grupos irão fazer as filtragens por tema e tudo que foi discutido conseguiu colocá-los no relatório e que nada foi cortado, mas poderá ser avaliado pelo grupo, porém não poderem atender ninguém individualmente. Concorda e reforça que na parte mais ativa irá precisar dos colaboradores para validar o mapa estratégico quando estiver mais consolidado, e por opção de todos pode se inserir nos grupos temáticos. Deixa disponível o link dos relatórios para contribuições que poderão ser enviadas para seu e-mail ou WhatsApp. Informa ainda que, o próximo passo será a validação do mapa estratégico, que ainda está sendo finalizado e irá precisar da ajuda de todos para validar. Rafael Midugno coloca que alguns grupos estavam ausentes, talvez devido a dificuldades de participarem de eventos remotos e até mesmo presenciais, e quando as reuniões são locais alguns grupos conseguem participar, e de um modo geral com a forma remota, não possuem equipamentos de informática, conexão de internet ruim, então é necessário pensar numa alternativa de incorporar as contribuições desse pessoal que não puderam participar das oficinas. Carmem Silva informa que as Comunidades Tradicionais e a Pesca têm apresentado dificuldade de participação nos comitês, as vagas não têm sido preenchidas nessas categorias, pois precisam do apoio de alguém, tipo as universidades, EMATER ou Prefeitura, pois tem problemas de acesso tecnológico ou de deslocamento. Dos 25 comitês apenas no Camaquã e Gravataí as vagas das comunidades tradicionais estão preenchidas. **Item 4. Assuntos Gerais** – sem inscrições. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 9h35min e eu, Carmem Silva lavrei a presente ata.